

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre 300 rs.; semestre 600 rs. Fora de
Barcellos: paga adiantada—trimestre 360 rs.; semestre 720 rs.
Brazil: anno 2:400 rs. N.º avulso, 30 rs. Redacção e Adminis-
tração Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve
ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 8 de Setembro de 1895

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do
jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de N.º 288
25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se
receba um exemplar.

COM VISTA AO CLERO

Principia de produzir os seus primeiros atritos o celebre decreto dictatorial sobre a reforma da instrucção secundaria.

Esta mania, que outra coisa já não é, de legislar na ausencia do corpo legislativo, impondo-se ao paiz leis e costumes, que o paiz não sanciona, é caso para que o paiz se constitua igualmente em dictadura, e não as acerte tambem.

Nada ha n'essa já agora celebre reforma, que não seja a continuação rotineira de insignificantes alteraçoes no curso dos lycéos, com porta franca para se tornar estensiva aos seminarios diocesanos, aonde tentam levar d'ficuldades os nossos homens da governação publica, a quem principia de incomodar o numero crescente de alumnos, que os frequentam.

É o clero, que acaba de dar em todo o paiz, mais uma prova eloquente e inequivoca da sua solidariedade, provocada pelos desacatos de uma vadiagem suja e inconsciente, não verá n'esta reforma, a que nos vimos referindo, uma desconsideração, uma affronta e um vilipendio mais violento ainda, do que os gestos aviltados da multidão lisboeta assalariada, quicá, por quem a agulava de traz da cortina?

O Padre, que tenha o curso secundario dos seminarios, e tenha o curso trienal superior dos mesmos institutos de instrucção, não pode ensinar nem portuguez, ao menos, ainda mesmo que seja em um collegio; ao passo que um sargento aspirante com o curso do collegio militar, pode ser admittido ao magisterio secundario!

É digam lá que os acontecimentos do dia 30 de julho foram obra em folha dos vadios da capital.

Vá vendo o clero como a dictadura o trata, e em que conta é tida a sua folha de estudos e de habilitaçoes!

É depois aquelle compendio de historia do sr. Consiglieri Pedroso, um repositório de heresias graúdas, a educar rapazes nas aulas de instrucção secundaria?!

Por este motivo é que o clero se deve reunir, protestar com vehemencia e sem hesitações contra semelhante attentado, pedindo explicações bem claras sobre se a classe ecclesiastica, educada nos seminarios, é, ou não é, posta fóra do ensino como parece conclusente da nefasta reforma, de que estamos fallando.

Jesus, o instituidor do sacerdotio catholico, o libertador dos povos, o civilizador das na-

ções, o sabio dos sabios, o legislador incomparavel, mandou aos padres que ensinassem todas as gentes—*docete omnes gentes*—entregou-lhes a missão do ensino; os nossos dictadores, cumulo da audacia, esses mandam que ensinem os do curso dos lycéos e do collegio militar, mas os ecclesiasticos do curso dos seminarios que sejam postos fóra das cadeiras do ensino!!!

Muito longe nos levariam estas considerações, mas é tão pojeita a tal reforma, que melhor nos é, a bem do nosso estomago, deital-a no cabaz dos papéis, que destinamos aos monturos.

Cale-se agora o clero, e vá esperando por mais uma nova dóse de murrças...

ECHOS POLITICOS

Diz o *Correio da Noite*:

Pelimos mil desculpas aos órgãos governamentais, mas não podemos deixar de reproduzir os echos politicos, que continuam a accentuar-se. Depois dos jantares, conferencias e missivas das Caldas, surgiu a viagem a Cortezana, que logo nos deu que pensar, e a noticia de que os srs. João Franco e Carlos Lobo d'Avila estavam particularmente empenhados em arranjar gente para o governo.

Os boatos da recomposição continuam hoje com grande insistencia, e um jornal affecto aos actuaes governantes, diz-nos o seguinte:

«Ao mesmo tempo, a dinturnidade do poder, e a consequente evidencição d'uma certa ordem de elementos de heterogeneidade e fraqueza, que a gestação dos negocios publicos implacavelmente avoluma, estão aconselhando, propriamente na constituição intima do gabinete, e na orientação e engrenagem do seu modo de administração, certas modificações que o mesmo governo se tem patrioticamente empenhado em submeter á approvação do augusto chefe do poder executivo.»

Ficou apenas por dizer quaes são os taes elementos de heterogeneidade e fraqueza. Não seria difficil, mas não convém por enquanto dar como heterogeneo e fraco, aquelle que nominalmente é o primeiro elemento da situação e que ha-de agarrar-se como um desesperado ao querido pennacho da presidencia.

O mesmo jornal acode caridosamente para tranquilisar os afflicto:

Tudo isto não quer, porem, dizer que a situação esteja periclitante, e em vespuras de assitir o paiz a qualquer cambalho-

ta politica, de vasto e accentuado alcance.

A cambalhota mettida na prosa seria e grave de um artigo de fundo governamental, deu-nos no goto. Não ha que ver. Os proprios amigos, quando se trata dos actuaes ministros, lembram-se de palhaços e cambalhotas. Não temos, portanto, uma cambalhota geral. São duas ou três pequeninas cambalhotas que Carlinhos e João, os grandes equilibristas do trapezio governamental, estão preparando a alguns dos queridos irmãos.

REVISTA AGRICOLA

Em 1882 o sr. Chauzit descobriu no sul da California uma nova molestia que atacava a vide, e que apontou ao mundo viticola sob o nome de *doença da California*. Na Europa não se ligou grande caso a descoberta, apesar de o mal se ter estendido e progredido constantemente desde 1882 a 1887.

Ultimamente porem a *doença da California* tem alastrado de um modo tão assustador, fazendo desaparecer vinhedos inteiros, completamente seccos em menos de um mez, que os viticultores dos grandes centros europeus estão justamente alarmados, pois o mal parece nos seus effeitos desastrosos ser mais rapido e terrivel que o terrivel phyloxera, por isso que, na America, vinhedos de dez a cincoenta hectares foram destruidos, por completo, em dous annos.

A doença surge na primavera invadindo uma ou outra cepa, d'onde rapidamente se alastra ás vizinhas, formando extensas manchas como as do phyloxera.

As cepas atacadas pela doença apresentam o aspecto das invadidas pelo *Rougeot* ou *Folletage*. Nas folhas apparecem placas irregulares, dispostas em série entre as nervuras principaes e os bordos do limbo, e tornam-se pouco a pouco de um vermelho desbotado ou vermelho escuro, quasi negro.

Em seguida as folhas seccam e cahem, e poucos dias depois as cepas seguem o mesmo caminho.

Este aspecto exterior não é porem a doença, mas sim a consequencia d'ella, pois o mal não reside nas folhas nem nos sarmentos, mas só nas raizes, que se tornam pretas, esponjosas com caracteres analogos aos das raizes decompostas em meio excessivamente humido, apodrecendo rapidamente.

A doença tem-se conservado até agora localisada no sul da

California, onde o clima é muito quente, o que parece indicar que o calor é indispensavel ao desenvolvimento do parasita, que tem atacado indistinctamente as vides europeas e as americanas resistentes ao phyloxera.

O cogumello causador d'estes estragos é um *Myxomycete*, do genero *Plasmo diophora* e foi classificado por Sauvageau e Viala com o nome de *Plasmo diophora California*.

Como a *doença da California* reside exclusivamente na raiz, parece que será facil evitar a sua introdução na Europa, prohibindo terminantemente a importação d'America de videiras enraizadas.

Clamamos a attenção do nosso governo e dos viticultores portuguezes para este assumpto, a fim de que não venha assolar os nossos vinhedos mais uma doença implacavel a que elles não poderiam talvez resistir já.

Eduardo Sequeira.

GUERRA AO ALCOOLISMO

A *ordem independente dos bons templarios* é uma associação protestante de temperança que conta 600:000 associados. O primeiro artigo de fé do programma é a abstenção de todas as bebidas excepto a agua. Mas estes intransigentes não formam a maioria das sociedades contra o alcoolismo... felizmente, para os vintateiros.

O chefe d'estes novos templarios é um professor da Universidade de Zurich, o dr. Forel. Esta associação é dirigida oficialmente na America do Norte por miss Carlota Gray.

Os catholicos tem no bispo de Saint Gall, Mgr. Egger, velho e venerando sacerdote, um excellentes homem d'acção contra o alcoolismo. No presente congresso leu uma carta do Papa em que o Chefe Supremo da Igreja enviava a sua adhesão completa á obra de combate contra o vicio infernal do alcoolismo.

O presente congresso internacional é o mais numeroso que tem organizado a Liga contra o alcoolismo Compõe-se de 430 membros. São suissos dois terços dos congressistas; a Alemanha enviou 45 representantes, a Inglaterra trinta e tantos, a Hollanda 36, a Russia 5, a França 25, a Sécia 8, a Belgica tambem 8, etc.

A representação franceza é magnifica. Citaremos entre estes congressistas: o dr. Lancereaux, membro da Academia de Medicina; Brisson, director do ensino primario no ministerio de ins-

trucção publica; dr. Magnan, director do hospital e asylo de alienados de Saint Anna, em Paris; dr. Legrand, director do asylo de alienados de Ville Esvard; dr. Reubinocitch, o chefe clinico das doenças mentaes na Faculdade de Paris, etc.

O presidente do congresso e o sr. Burckhardt, presidente do tribunal civil de Basilea e professor de direito romano na Universidade. O presidente do comitê permanente é o illustre homem d'estado hollandez, sr. Hemsterk, que já foi por tres vezes presidente do conselho na Hollanda, um amigo dedicado da rainha regente.

O congresso realisa-se na sala do casaco de Basilea. Nas paredes estão dependurados quadros em que se demonstram os horrores que o alcoolismo causa ao organismo humano; engenhosas gravuras coloridas indicam as doenças causadas pelo alcool, pendões de associações de abstinencia, medalhas, etc.

Os mais famosos discursos são os que tem sido pronunciados pelos medicos. O dr. Lancereaux, da Academia de Medicina de Paris, explicou a palavra alcoolismo, termo generico que se applica a intoxicações diversas, variaveis segundo os meios, e traçou um quadro do perigo que offerece o uso das bebidas fermentadas, as cervijas alemãs, os vinhos muito alcoolizados, etc.

Os vinhos falsificados causam uma diminuição do appetite, tremura dos labios, desarranjos mucosos e biliosos. Além d'isso produzem difficuldade no sono e mais tarde prepara o organismo para o *delirium tremens*, essa doença horrivel.

A cirrose é a doença especial dos que abusam do mau vinho. Esta lesão do figado é causada pelos saes da potassa dos vinhos falsificados.

Os bebedores de cervijas alcoolizadas são tambem victimas de terribes doenças; mas os mais desgraçados são os bebedores de absyntho, da terrivel *muza verde*, que causa uma terça parte de alienações mentaes e dos suicidios na Europa, sobretudo em França, onde o uso do absyntho é um vicio terrivel.

Emfim, o congresso continua de cada vez mais interessante e mais curioso, prendendo a attenção dos homens de sciencia de todas as partes do mundo que ali se fizeram representar.

Do nosso paiz é que não veio ninguem, infelizmente.

Dir-se-hia que entre nós não existe o alcoolismo, o que não é verdade. Em França, a campanha contra o abuso das bebidas alcoolicas é cada vez mais ap-

ESTABELE CIMENTO DE FAZENDAS
—E—
ALFAIATERIA
—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª
40 - Largo da Porta Nobre - 44
BARCELLOS

Os proprietarios desta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex- contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA
Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL DE
H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor accitação tem tido em Portugal. Exptendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis
Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.ª
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosias gravuras a côres, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campe da Feira.

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL
DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, farmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»
Rua de S. Francisco, n.º 52
Editor responsavel:
JOAQUIM MACIEL DE RORIZ

NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Pararicos e pobres
O maior successo da editoração em Portugal!!!
100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.
Dois volumes por mez
Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.
Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime. O romance d'um auctor dramatico. A Mestra, João das Galés, Lili, Tutu, Bêbet, Joanna d'Armailac. A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappaes a côres por

Ferreira-Deu dado
Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo-sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educacão e Ensino &.

Custo 15000 reis
Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.ª.
A' venda em todas as livrarias.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districts, concelhos e freguezias, a superficie por districts e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.
por F. A. de Mattos
Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 13500 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas Das

Camoras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicacão bastante volumosa pelas desenvolidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

BIBLIOTHECA

DAS COSTUREIRAS

Volumes publicados:

- 1.º «A costureira elemental».
- 2.º «Arte de fazer vestidos».
- 3.º «Arte de bordar a lã».

Preço das 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete, 13.—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1895

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Sumario:—CONSELHOS ÁS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e do grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

A' vendanas principaes livrarias e na Empreza Editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos, a João Romano Torres.

LIVRARIA ESCOLAR

DE
CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

AMESTRA DOS CHANTEPOT

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FZ. BARTHILEMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 18800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydrotherapicas, delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 15200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DES. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seis-centista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Galdas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POSTAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados as escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religio-as e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas riquesas escolares—impresses segundo os modelos officiaes para es diptuacão nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58

BRAGA